

CORREIO CARIOCA

POR PAULA VIEIRA

Governo do Rio



Iniciativa pode impactar 10 mil pessoas diariamente

Estado lança política inédita para empreendedores

Nesta semana, o governador Cláudio Castro lançou o Programa de Empreendedorismo RJ, que valoriza o empreendedorismo fluminense e amplia medidas referentes ao impacto econômico, social e ambiental dos negócios no estado.

Criado pela Subsecretaria de Ações Comunitárias e Empreendedorismo da Secretaria de Estado da Casa Civil, o programa pode impactar até 10 mil pessoas diretamente.

O Programa de Empre-

endedorismo RJ se divide em quatro eixos, que envolvem formação e qualificação empreendedora; políticas públicas para o setor e participação social; fomento ao empreendedorismo e dados de mapeamento.

“Hoje, o Rio de Janeiro é destaque em empreendedorismo e geração de empregos. Reiteramos nosso compromisso de continuar avançando no setor”, destacou o governador no lançamento.

Programa oferece capacitação gratuita

A expectativa do estado com o Programa de Empreendedorismo RJ é qualificar cerca de dois mil empreendedores no Capacita em Rede, 300 expositores de feiras com curso de inglês, além de formar 500 gestores públicos pelo projeto Gestor Empreendedor.

“Atuando com os empreendedores, entendemos que era necessário levar capacitação para os municípios. Assim, vamos poder trabalhar em conjunto, atendendo os cidadãos”, concluiu a subsecretária de Ações Comunitárias e Empreendedorismo, Karol Mendez.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Cinelândia deve ser palco de manifestações

Manifestações do 7 de setembro e a polarização

Em 7 de setembro é celebrado o Dia da Independência do Brasil. Nos últimos anos, datas como essa foram marcadas por manifestações que revelaram a forte polarização existente no país. Com a chegada do Dia da Pátria de 2025, milhares de pessoas planejam comparecer em atos, que reúnem, em diferentes lugares

pelo país, estudantes, trabalhadores, mas também empresários e políticos.

Na cidade do Rio de Janeiro, manifestantes irão se organizar na Cinelândia e na Praia de Copacabana. Enquanto parte planeja apoiar candidatas e ideologias, a outra procura reivindicar seus direitos em busca de melhores condições de trabalho.

Apoiadores de Bolsonaro e Lula no Rio

No Rio, os filhos de Bolsonaro, o senador Flávio e o vereador Carlos (PL), são esperados por apoiadores na Praia de Copacabana. A pauta tende a ser o julgamento do ex-presidente no STF, que deve terminar na sexta-feira (12).

Com o slogan “Brasil soberano”, em alusão a ta-

xação de Trump, os eleitores de esquerda e apoiadores do presidente Lula se reunirão na Cinelândia em atos como o “Grito dos Excluídos e Excluídas”, às 9h. Os manifestantes preveem abordagens sobre defesa de democracia, fim da escala 6x1 e mais impostos para os ricos.

Interdições no Centro para desfile

Para o desfile cívico-militar do Dia da Independência, a CET-Rio preparou um novo esquema de trânsito para o Centro da cidade e conta com o apoio da Guarda Municipal e de militares para garantir a segurança.

As interdições come-

çam às 2h30 da madrugada de domingo (7) em diversas ruas adjacentes a Presidente Vargas e a Avenida Marechal Floriano e as pistas serão liberadas somente após os desfiles.

A recomendação da CET-Rio é antecipar deslocamento na região e evitar o transporte particular, dan-

Márcio Gualberto defende medidas de Cláudio Castro

Deputado destaca urgência de ações para garantir segurança no RJ

Thiago Lontra

Por Paula Vieira

Três dos quatro pacotes de medidas de segurança propostos pelo governador Cláudio Castro (PL) foram aprovados pela Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, nesta quarta-feira (03). O plano envolve as polícias Militar, Civil e o sistema penitenciário.

“O avanço dessa votação na Alerj mostra a união de esforços em torno de medidas necessárias para valorizar policiais e melhorar o sistema penitenciário em prol da segurança”, declarou Castro.

A aprovação constitucionaliza o projeto que atualiza a lei de 2010 da Polícia Civil, a criar o cargo de oficial, que unifica as funções de investigador, inspetor e oficial de cartório. O plano ainda prevê reajustes salariais e outras melhorias.

Para o Presidente da Comissão de Segurança Pública e Assuntos de Polícia da Alerj, Márcio Gualberto (PL), “o Estado proporcionar condições dignas de trabalho e salário condizente com os riscos inerentes às funções desempenhadas faz com que tenhamos mais pro-



Gualberto é Presidente da Comissão de Segurança Pública e Assuntos de Polícia da Alerj

fissionais de alto nível. E nunca é tarde para recordar que não existe segurança de primeiro mundo com salários defasados”, declarou ao Correio da Manhã.

A proposta ainda altera os efetivos e estabelece regras para atendimento remoto através do Disque Denúncia (197), em conformidade com a Lei Orgânica Nacional das Polícias Cíveis.

Na instância da Polícia Militar, a Comissão aprovou o projeto que permite a convocação de policiais reformados por até nove anos, para atuações em funções

administrativas ou instrutivas.

O terceiro projeto aprovado trata da revogação da saída temporária de presos do sistema penitenciário do Rio autodeclarados como integrantes de facções criminosas. Já o quarto, que previa o fim das visitas íntimas na prisão, foi anexado a um projeto de lei semelhante ao do presidente da Alerj, Rodrigo Baccellar (União-RJ).

Precisamos acabar com a impunidade, combater firmemente a corrupção em todos os setores, endurecer as leis penais e prisio-

nais para os criminosos de alta periculosidade e permitir que os verdadeiros especialistas em segurança possam participar das principais políticas para a área. A área de segurança pública deveria ser uma zona fechada para ideólogos e palpites”, comentou Márcio Gualberto.

Após reunião do colégio de líderes, a presidência da Alerj, juntamente com a mesa-diretora, tendo o Regimento Interno diante de si, ficará responsável pelo cronograma de análise do pacote e seus futuros trâmites.

Flávio Bolsonaro na ponta

Pesquisa mostra senador com chances de reeleição em 2026

Jefferson Rudy/Agência Senado

Divulgada nesta quinta-feira (4), a pesquisa eleitoral do Instituto Gerp aponta uma considerável vantagem de Flávio Bolsonaro (PL) na disputa por uma das duas vagas do Rio de Janeiro ao Senado nas eleições de 2026. A pesquisa estimulada aponta que 32% dos entrevistados devem votar no filho do ex-presidente.

Em seguida, aparecem Benedita da Silva (PT), com 16%, Alessandro Molon (PSB), com 10%, o atual governador Cláudio Castro (PL), com 7%, e Marcelo Crivella (RP), ex-prefeito do Rio, com 6%.

Eleitores também citaram outros possíveis candidatos para ocupar a cadeira de senador, como Pedro Paulo (PSD), com 5%, Carlos Portinho (PL), com 3% e Otoni de Paula (MDB), com 1%.

O Gerp ainda apontou as intenções para a segunda vaga no Senado. Neste cenário, Flávio Bolsonaro segue na liderança, com 15%, considerando que é a primeira opção do eleitorado. Contudo, os números aparecem mais nivelados, com Benedita da Silva e Claudio Castro empatados com 14%,



Flávio Bolsonaro aparece na frente nos dois levantamentos feitos pelo instituto

seguidos por Molon, com 9%, Crivella, com 8%, e Pedro Paulo, com 5%. Otoni e Portinho estariam fora da disputa.

O apontamento por região também traz estatísticas importantes. Na Baixada Fluminense e Sul do estado, Flávio Bolsonaro lidera como candidato de 55% dos entrevistados. No Noroeste e Sul Fluminense, o atual governador detém 30% das

preferências. Nas regiões Norte e também Noroeste, Benedita da Silva foi a candidata apontada por 20%, enquanto Molon está mais nichado em Niterói e Crivella tem um espaço maior entre os evangélicos.

Questionados sobre o desempenho do governo federal, 56% dos entrevistados desaprovam, enquanto 38% aprovam e 6% não souberam responder. Se

tratando diretamente do presidente Lula (PT), 39% apontam péssima gestão, enquanto 17% classificam como ótima e 13% veem como boa.

Foram ouvidos 1.100 eleitores de todas as regiões do estado do Rio de Janeiro, entre os dias 29 de agosto e 2 de setembro. A pesquisa tem margem de erro de 3 pontos percentuais e nível de confiança de 95,5%.

Picciani reassume cadeira na Alerj

Após a prisão e o surgimento de novas acusações contra o deputado estadual Thiago Santos, conhecido como TH Joias (MDB), nesta quarta-feira (3), o governador Cláudio Castro (PL) determinou o retorno do atual secretário de esportes, Rafael Picciani (MDB), à Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro. Segundo o governador, a volta de Picciani à Alerj já estava prevista, mas o ocorrido com seu suplente acabou antecipando a decisão.

“Por minha determinação, o deputado estadual Rafael Picciani está retomando seu mandato na Assembleia Legislativa. Ele substitui o deputado estadual TH Joias, preso hoje em ação conjunta das polícias Civil e Federal e do Ministério

Público. O retorno de Rafael já estava previsto, mas, diante da operação realizada hoje, decidimos antecipar. O trabalho integrado deixa um recado muito claro: a lei vale para todos”, publicou Cláudio Castro.

O retorno de Picciani à Alerj foi publicado no Diário Oficial poucas horas após a operação que prendeu TH em um condomínio de luxo na Barra da Tijuca. Com isso, a Assembleia não precisou se reunir para decidir manter ou não a prisão. Pela Constituição fluminense, caso um deputado se torne réu, é o Legislativo que deve avaliar, em até 45 dias, se interrompe a ação penal.

Agora, a permanência de Picciani no Legislativo será avaliada. Seu retorno aconteceria na pró-

xima semana, para votações de projetos de Segurança Pública e Finanças juntamente com outros deputados, e depois, retornaria à secretaria de esportes.

TH Joias foi afastado do cargo e expulso do MDB, contudo, se o Picciani deixar a cadeira novamente, seu suplente poderá reassumir a posição.

A expulsão do deputado do MDB foi anunciada pelo presidente do partido, Washington Reis, que declarou: “Diante das notícias de que o deputado suplente TH Joias está sendo procurado pela polícia, com mandado de prisão por suspeita de tráfico de drogas, corrupção e lavagem de dinheiro, além de negociar armas para o Comando Vermelho (CV), o MDB decidiu expulsar o parla-

mentar. TH, que já não seguia a orientação partidária em seus posicionamentos e votações na Assembleia Legislativa do Rio, não fará mais parte dos nossos quadros”, disse o líder do MDB.

A prisão de Thiago Raimundo, na última quarta-feira (3), foi determinada por suspeita de envolvimento com o tráfico de drogas, comércio ilegal de armas e lavagem de dinheiro. De acordo com as investigações da Polícia Federal, TH também teria utilizado do seu poder como parlamentar para beneficiar o Comando Vermelho e o Terceiro Comando Puro (TCP). Conhecido por ser joalheiro, TH ainda utilizava a produção de joias simulando encomenda para movimentar dinheiro sujo.